

Editorial

Com a rápida aproximação do final deste milênio, a *RAE – Revista de Administração de Empresas* pode, com satisfação, registrar algumas conquistas. Em primeiro lugar, nossos esforços em direção de um equilíbrio financeiro foram bem-sucedidos e nossa revista é auto-sustentada, apresentando mesmo um superávit ao final de cada exercício. A opção por mantermos um padrão editorial em que a banda colorida (azul, vinho, verde e salmão) identifica cada edição está sendo muito bem-aceita. O terceiro número (julho/setembro) de 1999 tem tido repercussão vasta e favorável. Alguns de nossos autores foram contatados por outras mídias para depoimentos, a partir de artigos publicados na *RAE*. Enfim, nosso objetivo de publicar matérias que espelhem o pensamento empresarial sobre gestão foi plenamente atingido, ao mesmo tempo em que pudemos aplicar na gestão da *RAE* muito do que ensinamos. A equipe com a qual trabalhamos respondeu com eficácia a todos os desafios que lhe foram apresentados desde o início de nossa gestão em 1995. É muito importante que nossos leitores tenham conhecimento do espírito de equipe que conseguimos desenvolver juntos. Todos nos orgulhamos em saber que o resultado tem sido uma revista de agradável leitura e que é respeitada no mundo acadêmico e empresarial. Neste derradeiro número de 1999, reservamos um conjunto de artigos de enfoque mais técnico que político. Dois artigos, em Organização, Recursos Humanos e Planejamento, enfocam metodologias de gestão, um mais voltado para pequenos empreendimentos (Diferenças entre sistemas gerenciais de empreendedores e operadores de pequenos negócios) e outro, para formas de desenvolver e manter vantagem competitiva (Linking strategy and the knowledge of the firm). Nessa mesma seção, Miguel Pina e Cunha aborda o polêmico tema de Ecologia Organizacional. Em Administração Mercadológica, Francisco Aranha examina as vantagens da utilização do Índice de Geary para estimação de potencial de mercado e Diana Macedo-Soares e Cláudio Rattton publicam os resultados de pesquisa financiada pelo CNPq, tendo como foco a medição de desempenho organizacional. Administração Financeira, desta vez, apresenta um artigo sobre a aplicação do conceito de *duration* nas estratégias de *hedge*. Em Administração da Produção e Sistemas de Informação, publicamos o trabalho que Antonio Carlos Teixeira Álvares apresentou no I SIMPOI que trata da participação nos lucros definida pelos resultados. Também nessa seção, publicamos trabalho apresentado no 22º Encontro Nacional da ANPAD intitulado Prioridades competitivas na administração estratégica da manufatura. Finalmente, em Administração Hospitalar, Ana Thereza Machado Junqueira, Áquilas Nogueira Mendes e Maria do Carmo Meirelles T. Cruz analisam o funcionamento dos consórcios intermunicipais de saúde no estado de São Paulo. Em *RAE Light*, publicamos duas interessantes matérias, uma com relação à consultoria para empresas de consultoria e outra sobre o tema *advertising is information*. Este número inclui ainda duas resenhas.

Roberto Venosa
Diretor e Editor